



**CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE VARGINHA
CMSV**

Rua Delfim Moreira, 246, Centro, Varginha – MG
CEP 37002-070, Fone: (35) 3690-2211
Website: www.conselhodesaudedevarginha.org



REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CMSV – 16/07/2019

Ata da Reunião Plenária Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Varginha/MG, de nº. 363, realizada na Câmara Municipal de Vereadores de Varginha no dia 16 de julho de 2019. Primeira chamada às 18h30, e em segunda e última chamada, às 19h08. **Conselheiros presentes e segmentos na Saúde:** Andrea Cristina Silva Maróstica (Gestores), Aparecida I. Furtado de Oliveira (Usuários), Carlos Henrique Peloso Silva Junior (Trabalhadores), Célio Ferreira (Trabalhadores), Daniele Caroline Faria Moreira (Trabalhadores), Hudson Lebourg Vasconcelos Batista (Trabalhadores), Judas Tadeu Ladeira (Usuários), Luciana Fernandes Ramos (Usuários), Maria do Carmo Coelho (Usuários), Monique Keyko Arantes Higaskino (Usuários), Rogéria Alvarenga Fernandes (Usuários) e Thaís Corcetti (Usuários). **Faltas justificadas:** Juviane Silva (Gestores), Luiz Paulo Riceputi Alcântara (Gestores) e Talma Alves Ferreira (Usuários). **Registra-se a presença de:** Alessandra Louençoni Zeferino, Lucimara Chagas Magalhães e Maria Aparecida de Barros Barbosa. Inaugurados os trabalhos, passou-se à **ordem do dia: Leitura e aprovação das atas pendentes.** O conselheiro Carlos Peloso passou a realizar a leitura das atas: **A ata de março, que não fora apresentada até então, fora aprovada sem retificações.** **A ata de maio foi aprovada com a seguinte retificação: onde se lê “(...) coloca que talvez até o fim do ano de 2020 consiga trazer os 4 leitos de Varginha para Três Pontas.”, deve-se ler: “(...) coloca que talvez até o fim do ano de 2020 consiga trazer os 4 leitos de Três Pontas para Varginha.”.** **A ata de junho foi aprovada com as seguintes retificações: deve-se ler que há falta de Rivotril no CAPS (Centro de Atenção Psicossocial); onde se lê glicose, o correto é: fitas de aferição de glicose.** Neste momento, o conselheiro Judas pediu a palavra para falar que há um desmonte no CODEMA (Conselho Municipal de Conservação e Defesa do Meio Ambiente), com a mudança de atribuições entre o órgão e a SEMEA (Secretaria Municipal de Meio Ambiente) e que isso pode impactar na Saúde. Que pode ser nefasto para o Controle Social. Cláudio concorda com a fala e diz que é um alerta sobre o papel do Controle Social. Carlos coloca que o desmonte dos serviços públicos é a tônica dos novos tempos de governança. Antes da retomada da ordem do dia, Célio pontua sobre quais foram os possíveis encaminhamentos de assuntos abordados nas reuniões. Judas coloca que é

importante a retomada de visitas às Unidades de Saúde e que a Comissão Executiva dê retorno de suas ações. Após discussões, Carlos menciona que o Conselho vai propor a instituição dos pilotos de conselhos locais, Cláudio diz que a Comissão Executiva pretende apresentar uma proposta no próximo bimestre. Paulo pontua que não adianta visitar unidades sem o emprego de uma metodologia, pois isso, em vez de fortalecer, pode enfraquecer a confiança dos usuários no Conselho. Carlos pede um aparte e retoma a discussão do repasse de informações da Comissão Executiva ao Colegiado Pleno, e coloca que isso é importante e sugere, por exemplo, que, ao fim das reuniões plenárias, se repasse ao Colegiado o que tem sido feito pela Executiva, no que é acompanhado por Andrea. Cláudio pontua que não se opõe, mas lembra de que isso pode alongar as reuniões, e que, reuniões longas sempre foram criticadas pelos conselheiros. Neste momento, e em decorrência dos encaminhamentos no debate, a conselheira Aparecida Furtado solicita ao Colegiado que averigüe o que pode ser feito sobre o caso de um usuário que teve uma matéria veiculada em um programa de TV local – vídeo encaminhado ao presidente do conselho, Cláudio (via WhatsApp), no qual mostra a dificuldade de ele ser acolhido no âmbito do SUS (Sistema Único de Saúde), devido a sua incapacidade psicomotora decorrente de um grave acidente automobilístico. Cláudio informa que oficiará a gestão a fim de tomar informações sobre o fato. Retomado o debate, Daniele, Andrea e Célio solicitam que seja feita uma apresentação das ações da Comissão Executiva na próxima reunião. Após debates, Cláudio pontua que apenas em sua gestão as demandas encaminhadas ao Conselho começaram a gerar alguma de forma de tramitação, como processo, ainda que de forma rudimentar, mas que a Comissão Executiva se reúne periodicamente para instruir os feitos, que vão, desde demandas de usuários até verificações de políticas públicas, e que tem se adotado a forma de abrir processos via protocolo municipal, por sugestão do servidor Edson (que trabalha no Conselho), quando sejam necessárias informações de outros órgãos, a fim de dar mais formalidade e transparência aos feitos, e acompanhou a sugestão de Andrea para que as apresentações das atividades fossem semestrais, a fim de não ampliar o tempo das reuniões e para que as informações apresentadas sejam mais estruturadas, o que foi acompanhado também por Daniele. Diante do exposto, **o órgão máximo do Conselho delibera, por consenso, que: a cada semestre seja apresentado ao Colegiado Pleno todas as ações em tramitação no Conselho, como processo, sejam eles tombados apenas no âmbito interno do Colegiado, sejam eles aberto via protocolo da prefeitura.** Delibera ainda que: **cada pendência mencionada em reunião, e registrada em ata, deva ser pautada na reunião subsequente, apontando qual encaminhamento foi dado pelo responsável, seja o Conselho, seja o convidado ou a gestão.** Neste momento, a fim de dar cumprimento ao que foi deliberado,

Cláudio requereu ao Colegiado Pleno que deliberasse sobre a função de secretariar as reuniões e lavrar as atas, função que tem sido cumulada por ele, o que tem prejudicado na lavratura mês a mês. Diante do pleito, a conselheira Daniele se dispôs a lavrar as atas. Assim, o **Colegiado deliberou: a Conselheira Daniele, ficará responsável pela lavratura das atas a partir da reunião de agosto.** Após, novas discussões ocorrem; Paulo solicita que o presidente retome a ordem do dia. O presidente então retoma os trabalhos, e informa que o Conselho foi convidado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) para participar de um treinamento em Salvador/BA, entre os dias 08 e 09 de agosto. Por ser pouco viável, custoso e diante da baixa demanda referente ao assunto junto ao Colegiado, por unanimidade se decidiu não encaminhar representante ao treinamento. Cláudio ainda informa que foram promulgadas as leis complementares nº 3 e 4, ambas de 18 de junho de 2019, referentes à concessão de alvará sanitário e a taxa de serviços de vigilância sanitária em Varginha, respectivamente, pleito antigo da SEMUS (Secretaria Municipal de Saúde), no que tinha apoio deste Colegiado. Após retomou-se a pauta do dia: **Apresentação do trabalho realizado em diagnóstico na comunidade da Zona Rural,** pelo conselheiro Carlos Henrique Peloso Silva Júnior. O diagnóstico é um instrumento para o planejamento de ações, como, por exemplo, a verificação da dificuldade de transporte dos usuários, como foi mencionada anteriormente em uma reunião do Conselho. Hudson e Carlos parabenizam os ACS (Agentes Comunitários de Saúde) e a equipe da zona rural pelo apoio na pesquisa do diagnóstico. Judas pede uma moção de aplauso para a equipe da zona rural, o que foi feito, incumbindo-se a Carlos transmitir a moção. Neste momento, **Cláudio retoma a palavra, apresenta Hudson Lebourg Vasconcelos Batista, que foi delegado na Conferência Estadual de Saúde/2019, e que é trabalhador em Saúde. E sugere ao Colegiado Pleno que o promova para função de conselheiro em uma vaga de trabalhador, ante as suplências existentes. Por aclamação, o Colegiado constitui Hudson na função de conselheiro.** Antes de encerrar, Cláudio passa a palavra à articuladora de saúde da Pastoral da Criança, Maria de Barros, que se queixa das guias de exames na unidade de saúde do Centenário. A crítica é reiterada segundo Cláudio, e recai sobre a regulação, que já é objeto de procedimento do Conselho. Maria ainda coloca que há dificuldades de acesso a vacina de “pneumocócica 23”, ao que Andrea coloca que essa vacina é mais restrita e tem critérios em sua aplicação. Por fim, Maria de Barros pontua que a Pastoral da Criança deverá mudar uma de suas cadeiras para que a mesma possa ascender ao Conselho, ao que Cláudio coloca que isso é uma questão da instituição, bastando para tanto que haja uma comunicação formal a este Colegiado. Antes de encerrar, Cláudio deixa consignado como pauta para agosto a primeira apresentação ao Colegiado Pleno de todas as ações em tramitação no

Conselho, retroagindo até a posse da atual Comissão Executiva, em janeiro de 2018. Nada mais havendo a ser tratado, Cláudio Miranda encerrou a reunião por volta das 22h, agradecendo a presença de todos e, na função de secretário, *pro tempore*, lavrou esta ata que será assinada por todos, após lida e aprovada.